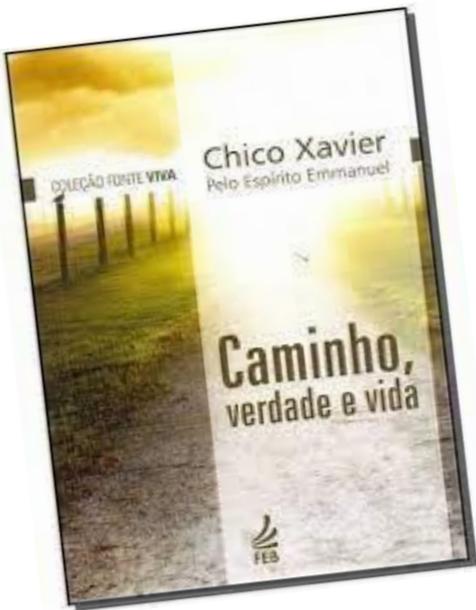




O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



154 - Renunciar



E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna. – Jesus (Mateus, 19: 29).

Neste versículo do Evangelho de Mateus, o Mestre Divino nos induz ao dever de renunciar aos bens do mundo para alcançar a vida eterna. Há necessidade, proclama o Messias, de abandonar pai e mãe, mulher e irmãos do mundo.

No entanto, é necessário esclarecer como renunciar. Jesus explica que o êxito pertencerá aos que assim procederem por amor de seu nome.

À primeira vista, o alvitre divino parece contrassenso.

Como olvidar os sagrados deveres da existência, se o Cristo veio até nós para santificá-los? Os discípulos precipitados não souberam atingir o sentido do texto, nos tempos mais antigos. Numerosos irmãos de ideal recolheram-se à sombra do claustro, esquecendo obrigações superiores e inadiáveis

Fácil, porém, reconhecer como o Cristo renunciou.

Aos companheiros que o abandonaram aparece, glorioso, na ressurreição.

Não obstante as hesitações dos amigos, divide com eles, no cenáculo, os júbilos eternos. Aos homens ingratos que o crucificaram oferece sublime roteiro de salvação com o Evangelho e nunca se descuidou um minuto das criaturas.

Observemos, portanto, o que representa renunciar por amor ao Cristo. É perder as esperanças da Terra, conquistando as do Céu.

Se os pais são incompreensíveis, se a companheira é ingrata, se os irmãos parecem cruéis, é preciso renunciar à alegria de tê-los melhores ou perfeitos, unindo-nos, ainda mais, a eles todos, a fim de trabalhar no aperfeiçoamento com Jesus.

Acaso, não encontras compreensão no lar? Os amigos e irmãos são indiferentes e rudes? Permanece ao lado deles, mesmo assim, esperando para mais tarde o júbilo de encontrar os que se afinam perfeitamente contigo. Somente desse modo renunciarás aos teus, fazendo-lhes todo o bem por dedicação ao Mestre, e, somente com semelhante renúncia, alcançarás a vida eterna.

Momento de oração



TEMA 49- O ADVENTO PRÓXIMO DO REINO DOS CÉUS: PARTE NARRATIVA 1 (MATEUS 19:1-30)

49.1 Perguntas sobre o divórcio (Mt 19:1-9)

49.1.1 Indissolubilidade do casamento

49.1.2 O divórcio

49.1.3 A Lei de Amor

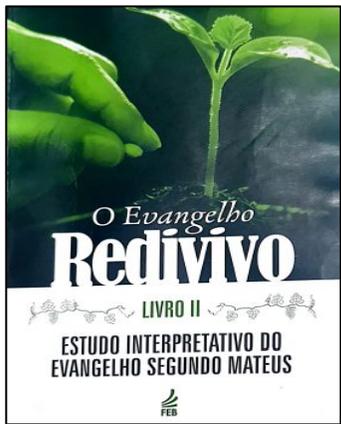
49.2 A continência voluntária (Mt 19:10-12)

49.3 Jesus e as crianças (Mt 19:13-15)

49.4 O moço rico (Mt 19:16-22)

49.5 O perigo das riquezas (Mt 19:23-26)

49.6 Recompensa prometida ao desprendimento (Mt 19:27-30)



49.4 O MOÇO RICO (MT 19: 16-22)

CONHECER

*16 Aí alguém se aproximou dele e disse: **Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?** 17 Respondeu: **“Por que me perguntas sobre o que é bom? O bom é um só. Mas se entrar para a Vida, guarda os mandamentos.”** 18 Ele perguntou-lhe: **“Quais?”** Jesus respondeu: **“Estes: Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho; 19 honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. 20 Disse lhe então o moço: Tudo isso tenho guardado. Que me falta ainda? 21 Jesus lhe respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que possuis e dá o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”. 22 O moço, ouvindo essa palavra, saiu pesaroso, pois era possuidor de muitos bens.***

16 Aí alguém se aproximou dele e disse: Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?

CONHECER / MEDITAR

“Por que me perguntas sobre o que é bom? O bom é um só.”

Mas se entrar para a Vida, guarda os mandamentos.



”18 Ele perguntou-lhe: “Quais?”

CONHECER / MEDITAR

TEMOS GUARDADO TUDO ISSO?

PARTE DISSO?

“Estes: Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho; 19 honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo



...Tudo isso tenho guardado. Que me falta ainda? 21 Jesus lhe respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que possuis e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”. 22 O moço, ouvindo essa palavra, saiu pesaroso, pois era possuidor de muitos bens.

O MANCEBO RICO



FRANCO Divaldo Pereira, pelo Espírito Amélia Rodrigues. *Primícias do Reino*, ed. LEAL, cap. V.

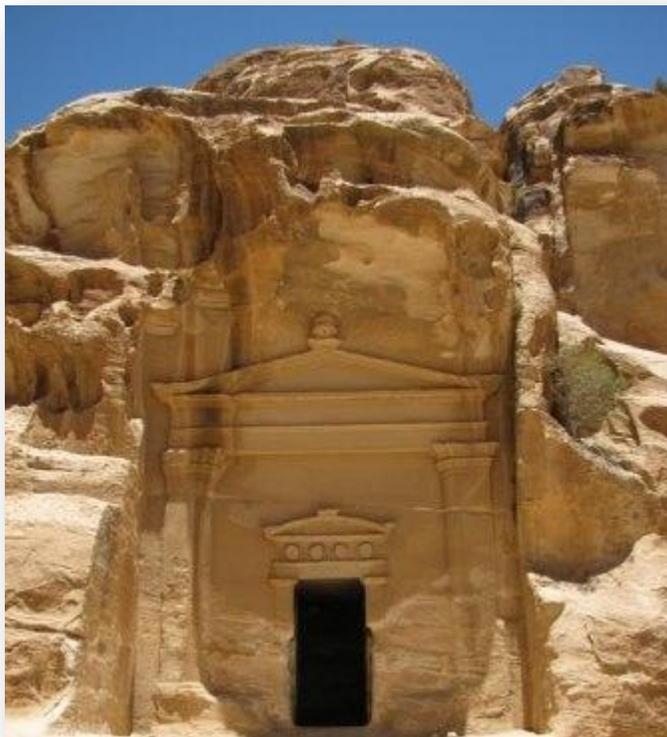
Emmanuel faz considerações a respeito do risco do apego às posses materiais quando afirma:

“O instinto de propriedade tem provocado grandes revoluções, ensanguentando os povos. Nas mais diversas regiões do planeta, respiram homens inquietos pela posse material, ciosos de suas expressões temporárias e dispostos a morrer em sua defesa. Isso demonstra que o homem ainda não aprendeu a possuir [...].

O homem ganhará impulso santificante, compreendendo que só possui verdadeiramente aquilo que se encontra dentro dele, no conteúdo espiritual de sua vida”.

XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 149, p. 313.

49.5 O PERIGO DAS RIQUEZAS (MT 19:23 -26)



*“23 Então Jesus disse aos seus discípulos: Em verdade vos digo que o rico dificilmente entrará no Reino dos Céus. 24 E, vos digo, ainda: é mais fácil o camelo passar pelo buraco da agulha do que o rico entrar no Reino de Deus. 25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram muito espantados e disseram: **“Quem poderá então salvar-se?”** 26 Jesus, fitando-os disse: **Ao homem isso é impossível, mas a Deus tudo é possível”.***

“23 Então Jesus disse aos seus discípulos: Em verdade vos digo que o rico dificilmente entrará no Reino dos Céus.

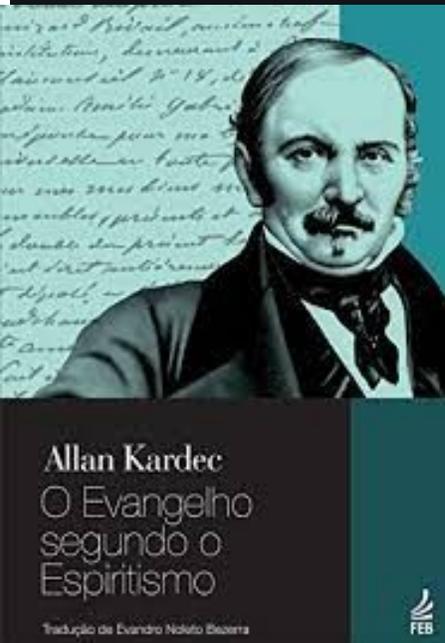
***JÁ CONSEGUIMOS ENTENDER
ESSAS PALAVRAS OU AINDA
FICAMOS ADMIRADOS?***

As riquezas, por muitas vezes [...] servem de obstáculo à vida espiritual. A história de Zaqueu, narrada em Lc 19,1-10, mostra que, mesmo um homem rico, pode tornar-se um verdadeiro discípulo de Jesus.

A busca, a posse e a tentativa de amedrontar dinheiro e as coisas que podem ser adquiridas com o dinheiro, são coisas que absorvem muito esforço, e a experiência demonstra que, para muitas pessoas, rápida e facilmente essas coisas se transformam em “deuses”. Por isso é que Jesus disse: “Ninguém pode servir a dois senhores. Com efeito, ou odiará um e amará a outro, ou se apegará ao primeiro e desprezará o segundo. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro.”

Qual a prova que pode representar o pior desafio para o ser humano? A riqueza ou a pobreza?

CONHECER



Kardec nos esclarece que: A riqueza, em especial, pode representar um grande desafio, pelas facilidades que produz.

[...] Sem dúvida a riqueza é uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria, em virtude dos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais poderoso que prende o homem à Terra e lhe desvia do Céu o pensamento.

Mas, pelo fato de a riqueza tornar difícil a jornada, não significa que a torne impossível e não possa vir a ser um meio de salvação nas mãos daquele que sabe servir-se dela, como certos venenos podem restituir a saúde, se empregados a propósito e com discernimento.

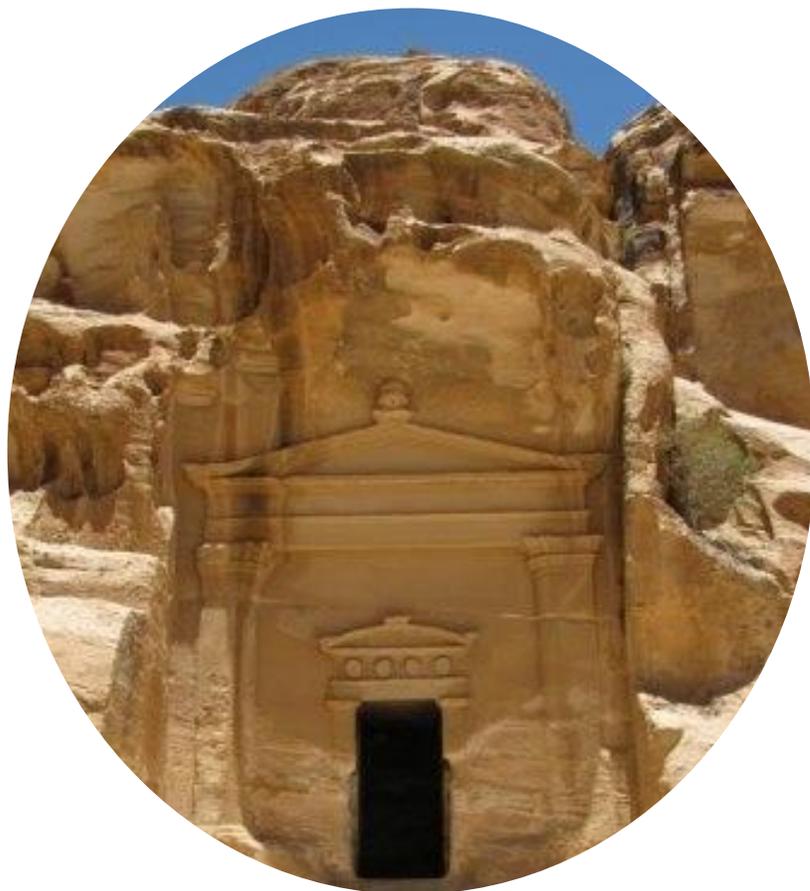
Se a riqueza é a fonte de tantos males, se exacerba tanto as más paixões, se provoca mesmo tantos crimes, não é a ela que devemos inculpar, mas ao homem, que dela abusa, como de todos os dons de Deus.



KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 16, it. 7, p. 213 214.

“24 E, vos digo, ainda: é mais fácil o camelo passar pelo buraco da agulha do que o rico entrar no Reino de Deus”.

MEDITAR



*25 Ao ouvirem isso, os discípulos ficaram muito espantados e disseram: **“QUEM PODERÁ ENTÃO SALVAR-SE?”***

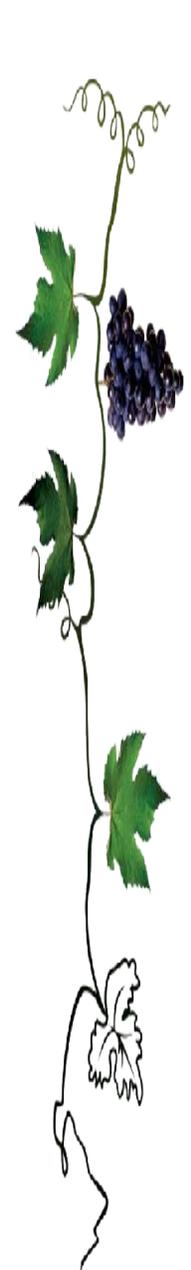
SERIA A RIQUEZA EMPECILHO À SALVAÇÃO DO ESPÍRITO?

SERIA O APEGO AOS BENS MATERIAIS OBSTÁCULO À SALVAÇÃO DO ESPÍRITO?

“É mais fácil” – fazer passar um camelo pelo fundo de uma agulha seria algo ...impossível.[...]

A mensagem do texto é clara. Os indivíduos de *mentalidade materialista* que consomem a vida procurando adquirir bens materiais só encontram satisfação nas riquezas ou na busca das mesmas; e somente em casos raríssimos é que chegam a importar-se com as questões espirituais para encontrar a vida eterna.

No entanto, seria um erro aplicarmos o texto somente aos ricos, porquanto o materialismo tem realizado a sua devastação moral até mesmo entre os pobres, como também em pessoas que contam com muitos bens materiais.



QUAL A MISSÃO DO DEPOSITÁRIO DOS BENS MATERIAIS?

“O instinto de propriedade tem provocado grandes revoluções, ensanguentando os povos. Nas mais diversas regiões do planeta, respiram homens inquietos pela posse material, ciosos de suas expressões temporárias e dispostos a morrer em sua defesa.”

JÁ APRENDEMOS A POSSUIR?

“Com essa argumentação, não desejamos induzir a criatura a esquecer a formiga previdente, adotando por modelo a cigarra descuidosa. Apenas convidamos, a quem nos lê, a examinar a precariedade das posses efêmeras.”

“Cada conquista terrestre deveria ser aproveitada pela alma, como força de elevação.”

QUAL A MISSÃO DO DEPOSITÁRIO DOS BENS MATERIAIS?

“O instinto de propriedade tem provocado grandes revoluções, ensanguentando os povos. Nas mais diversas regiões do planeta, respiram homens inquietos pela posse material, ciosos de suas expressões temporárias e dispostos a morrer em sua defesa.”

JÁ APRENDEMOS A POSSUIR?



“Cada conquista terrestre deveria ser aproveitada pela alma, como força de elevação.”

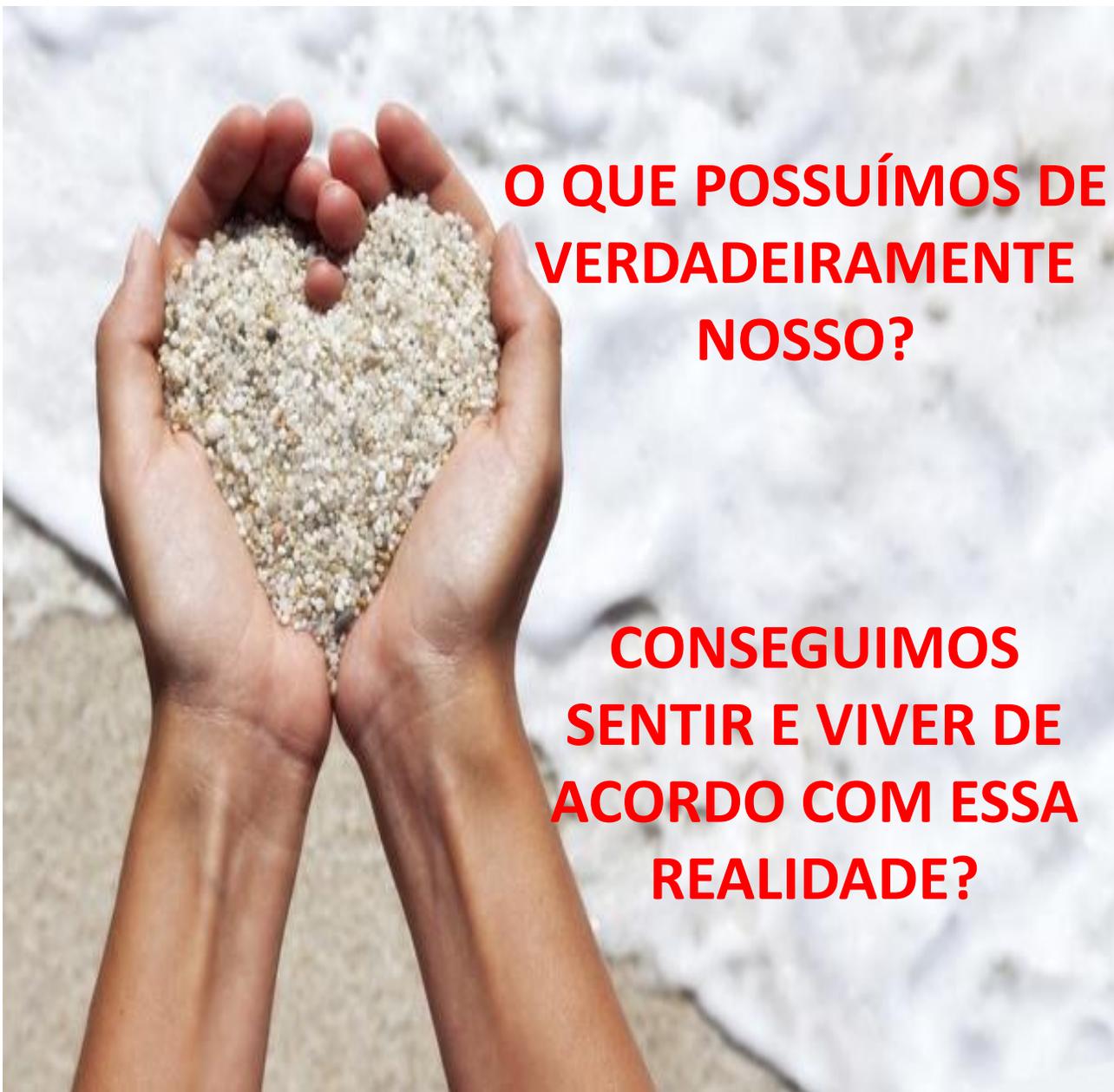
MEDITAR

**O QUE POSSUÍMOS DE
VERDADEIRAMENTE
NOSSO?**

**CONSEGUIMOS
SENTIR E VIVER DE
ACORDO COM ESSA
REALIDADE?**

“O homem ganhará impulso santificante, compreendendo que só possui verdadeiramente aquilo que se encontra dentro dele, no conteúdo espiritual de sua vida. Tudo o que se relaciona com o exterior – como sejam: criaturas, paisagens e bens transitórios – pertencem a Deus, que lhe concederá de acordo com os seus méritos.”

MEDITAR



**O QUE POSSUÍMOS DE
VERDADEIRAMENTE
NOSSO?**

**CONSEGUIMOS
SENTIR E VIVER DE
ACORDO COM ESSA
REALIDADE?**

“Essa realidade sentida e vivida constitui brilhante luz no caminho, ensinando ao discípulo a sublime lei do uso, para que a propriedade não represente fonte de inquietações e tristeza, como aconteceu ao jovem dos ensinamentos de Jesus.”

49.6 RECOMPENSA PROMETIDA AO DESPRENDIMENTO (MT 19:27-30)



27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos? 28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que receberemos?

CONHECER

Amélia Rodrigues, em bela reflexão nos diz:

“Quando ainda não se sabe amar, verdadeiramente, sempre se aguarda retribuição.

O amor, porém, se basta a si mesmo.

Preenche o coração de quem doa e vitaliza o daquele a quem é oferecido.

Surge, espontâneo, de dentro de cada ser e exterioriza-se como um perfume suave, que termina por impregnar.

O amor é pleno, e o seu fruto, é sempre amor, pois que, procedente de Deus, a ele retorna.”

Nos encontramos habilitados a exercer o Amor, verdadeiramente, ou ainda, pedimos respostas e esperamos compensações, como Pedro?

MEDITAR

E nos anima a benfeitora:

“Ao fortalecer-se, renuncia aos interesses menores e prossegue amando.”

“A renúncia tem preço e o êxito é a sua coroa. É a eleição pelo ideal, pelo que lhe parece melhor.”



Há homens que não conseguem obter mais nada da sua riqueza além do medo de a perder.

Antoine Rivarol

MUNDO
MENSAGENS

“Os gozos materiais são cadeias vigorosas que jugulam os homens às paixões primitivas que deveriam superar a benefício próprio, mas que quase sempre levam à decomposição moral, a morte de ideais libertadores.”

O medo de assumir compromissos graves impede o desenvolvimento intelecto-moral do indivíduo, mantendo-o estacionado na rotina despreocupada e monótona do seu dia a dia.”

[...]“29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Porém, muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros”.



Em *O céu e o inferno*, Allan Kardec inseriu o relato de um Espírito feliz — A condessa Paula — que passou pela prova da riqueza e foi bem sucedida...

...“Bela, jovem, rica de família ilustre, a condessa Paula era também perfeito modelo de qualidades intelectuais e morais. Faleceu em 1851, com 36 anos. [...] Ela era boa, meiga e indulgente, sempre pronta a desculpar ou atenuar o mal, em vez de aumentá-lo [...]

“...Tendes razão, meu amigo, em pensar que sou feliz. Realmente sou feliz, muito mais do que a linguagem pode exprimir, embora ainda esteja longe de atingir o último grau. Estive na Terra entre os felizes, pois não me lembro de aí haver experimentado um só desgosto real. Juventude, saúde, fortuna, consideração, eu tinha tudo o que entre vós constitui a felicidade. O que é, no entanto, essa felicidade, comparada à de que desfruto aqui?”

“A resposta de Jesus não omitia as lutas, nem os testemunhos.

O mestre sempre conclamou aqueles que o escutavam ao progresso mediante o trabalho, a dignidade por meio do auxílio recíproco, demonstrando, no entanto, **a transitoriedade de todas as coisas ante a perenidade do Espírito.**

E dizia-nos: [...]os que se exaltam, se glorificam e desfrutam das comodidades e honrarias terrestres, sempre nos primeiros lugares, **SERÃO OS ÚLTIMOS**, enquanto que aqueles que sofrem, que jamais experimentaram as concessões terrestres, os tesouros da cobiça e do orgulho, **SERÃO OS PRIMEIROS”...**





HÁ UM MOMENTO DE ESCOLHA E OUTRO DE DECISÃO?

“...A serenidade é pedra angular das edificações morais e espirituais da criatura humana, sem a qual muito difíceis se tornam as realizações.

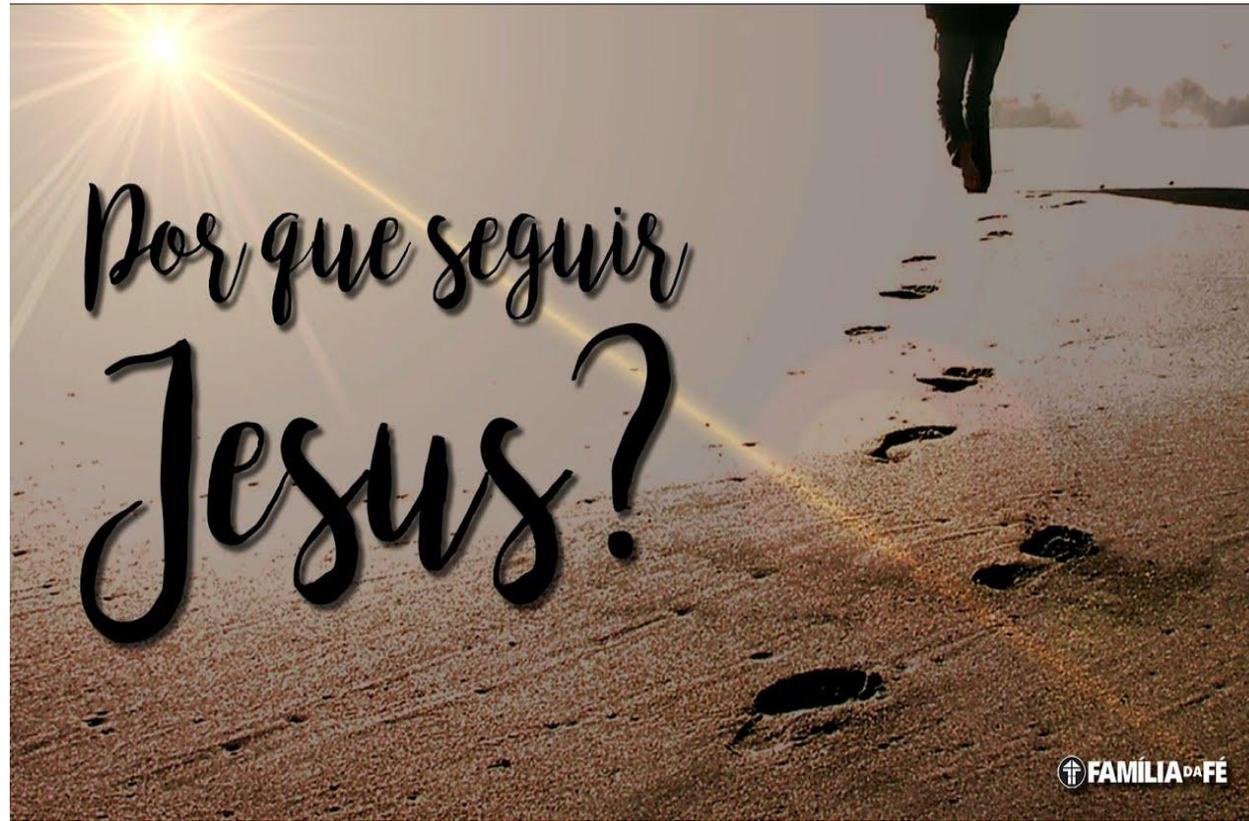
...A serenidade é o estado de consentimento entre o dever e o direito, que se harmonizam a benefício do indivíduo”.

**UM DESEJO
NÃO MUDA NADA**

**UMA DECISÃO
MUDA TUDO**

ByNina

MEDITAR



**ESTAMOS PRONTOS
PARA ACEITAR O
CONVITE E SEGUI-LO ?**

“Segui-lo implica RENUNCIAR às vãs ambições de posse, das quiméricas aquisições que nos transpõem o túmulo. Permutar os limites do que se toca pelo horizonte sem-fim das realizações espirituais” .

REFLEXÃO FINAL

“Cada conquista terrestre deveria ser aproveitada pela alma, como força de elevação.”

MEDITAÇÃO PARA A SEMANA

“Tomada a resolução, é indispensável abraçar a cruz, não olhar para trás e seguir”

REFERÊNCIAS

- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Coordenadores da edição em língua portuguesa: Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson. Diversos tradutores. Nova ed. rev. e amp. São Paulo: Paulus, 2019. Evangelho Segundo Mateus,19:16-22, p. 1.738, 1738.
- FRANCO Divaldo Pereira, pelo Espírito Amélia Rodrigues. *Primícias do Reino*, ed. LEAL, cap. V.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. 1. ed. 17. imp. Brasília: FEB, 2020, cap. 149, p. 313; 149
- FRANCO, Divaldo Pereira. *Pelos Caminhos de Jesus*. Pelo Espírito de Amélia Rodrigues, Leal, 2018. cap.7, p.52-54
- _____ *Jesus e Atualidade*. Pelo Espírito de Joanna de Ângelis .Leal, Cap. 11. p.52-53.
- KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 22. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2019, 2ª pt., cap. 2, it. Condessa Paula, p. 200-202.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel, Brasília: FEB, 2020, cap. 149, p. 313.
- KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. Brasília: FEB, 2020, cap. 16, it. 7, p. 213 -214.
- FRANCO, Divaldo Pereira *Jesus e o Evangelho à luz da Psicologia Profunda*. Pelo Espírito de Joanna de Ângelis. LEAL, 2020. p.198-199.
- _____ *Momentos de saúde*. Pelo Espírito de Joanna de Ângelis, LEAL, cap. 16.
- _____ *Luz no Mundo*. Pelo Espírito de Amélia Rodrigues, LEAL, 2016. Seguir Jesus. p.99.
- _____ *Trigo de Deus*. Pelo Espírito Amélia Rodrigues. 6. ed. Salvador: LEAL, 2014. cap. 23, p. 145
- XAVIER. Francisco Cândido. *O consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 29. ed. 11. imp. Brasília: FEB, 2020. Q. 310.

GRATIDÃO

